

PANORAMA DOS ARTIGOS BRASILEIROS SOBRE GESTÃO ESCOLAR PUBLICADOS NO PRIMEIRO QUINDÊNIO DO SÉCULO 21 (2001-2015)

<http://dx.doi.org/10.5902/2318133849820>

Jerry Adriano Raimundo¹
Sabrina Silva Valle Meotti²

Resumo

Por este texto apresentamos um panorama geral dos artigos sobre gestão escolar publicados no primeiro quindênio do século 21 (2001-2015). O objetivo foi perceber as variáveis de quantidade, autoria, frequência, origem, subáreas e as suas correlações. Neste sentido o texto remonta as características históricas das pesquisas em gestão escolar, mapeando a forma como se construiu a temática a partir do início do século, a fim de caracterizar, evidenciar e servir de base para outras pesquisas ou relatórios. Para isso, os dados foram organizados e descritos a partir de coletas nas bibliotecas eletrônicas do Portal de Periódicos Capes/MEC e da Scielo, com revisão pelo Google Scholar. Os resultados apontaram o constante crescimento do número de pesquisas com o tema gestão escolar; as regiões brasileiras em que mais se pesquisa acerca da temática, assim como os termos que mais freqüentes nas pesquisas.

Palavras-chave: gestão escolar; educação; pesquisa.

OVERVIEW OF BRAZILIAN ARTICLES ON SCHOOL MANAGEMENT PUBLISHED IN THE FIRST QUINDENIUM OF THE 21ST CENTURY (2001-2015)

Abstract

Through this text we present an overview of the articles on school management published in the first quindenium of the 21st century (2001-2015). The objective was to understand the variables of quantity, authorship, frequency, origin, subareas and their correlations. In this sense, the text goes back to the historical characteristics of research in school management, mapping the way the theme was built from the beginning of the century, in order to characterize, highlight and serve as a basis for other research or reports. For this, the data were organized and described from collections in the electronic libraries of the Portal de Periódicos Capes/MEC and Scielo, with review by Google Scholar. The results pointed to the constant growth in the number of studies on the topic of school management; the Brazilian regions in which the most research on the theme is researched, as well as the terms that are most frequently used in research.

Key-words: school management; education; research.

¹ Universidade Federal do Paraná, Brasil. E-mail: prof_jerry@hotmail.com.

² Escola Estadual Professor Francisco Benedetti, Brasil. E-mail: sabvalle@hotmail.com.

Introdução

Os aspectos organizacionais da escola abrangem todos os seus setores, desde a composição do pessoal, o trabalho docente, a diversidade de ensino, as dimensões pedagógicas da aprendizagem, a estrutura física, o manejo financeiro, a qualidade da alimentação e outros.

O tema gestão escolar requer mais pesquisas no Brasil, quando comparados aos outros temas da pesquisa em educação. Medimos esta proporção com o resultado de buscas no Portal de Periódicos Capes, nas quais relacionamos educação com os seguintes temas: ensino (49,6%) - formação de professores (28,8%) - aprendizagem (12,2%) - política (8,7%) - gestão escolar (0,7%). Embora no quadro comparativo a temática tenha menor incidência, isso não significa que hajam poucos estudos. Há uma diversidade de pesquisas sobre gestão escolar que merecem ser descritas conjuntamente, como procuramos fazer neste artigo.

A organização escolar ainda é enviesada pelo imaginário social. Souza (2009) observou que ainda há o “reconhecimento do diretor escolar como sujeito que está no centro das relações de poder na escola e na educação” (p. 87). Ao gestor ainda é imputada a imagem daquele que dita às regras da escola, que no contexto atual não tem esse significado estático e inconsistente.

As inconsistências na compreensão de como a escola funciona, segundo Tardif (2014), são ideias generalizadas que precisam ser elaboradas até mesmo por profissionais da educação. Aqui localizamos uma demanda e importância da pesquisa em gestão escolar, que está para a superação da compreensão ingênua da organização escolar.

Neste trabalho o termo panorama assume um significado peculiar, porque põe a amplitude dos dados em uma perspectiva descritiva, condensada para que se possa apreendê-la com objetividade. Pelo objetivo delineou-se abordar os artigos na margem de tempo de quinze anos, a partir da virada deste milênio. Para isso consultamos os artigos relacionados à gestão escolar entre os anos de 2001 à 2015. As bibliotecas de busca utilizadas foram Periódicos Capes, Scielo e Google Scholar; sendo que os dois primeiros são os principais portais de busca na área de educação no Brasil e o último utilizamos como refinamento da pesquisa.

Como protocolo de busca utilizamos a seguinte sintaxe: título = "gestão escolar" OR "gestão educacional". A partir dos artigos deduzimos outra sintaxe: título = “administração escolar” OR “administração educacional”. Fechamos as buscas no título compreendendo a importância do mesmo para a identificação do artigo, sendo esse uma síntese do objetivo que circunscreve o objeto.

Sobre os critérios para se incluir artigos definimos cinco: 1) artigo publicado em periódicos; 2) idioma português; 3) autor brasileiro; 4) campo de pesquisa brasileiro; 5) artigos na faixa temporal entre os anos de 2001 a 2015. Deste modo excluímos os demais textos que fossem: livros; publicações em eventos; teses e dissertações; trabalhos de conclusão de curso e textos de repositórios.

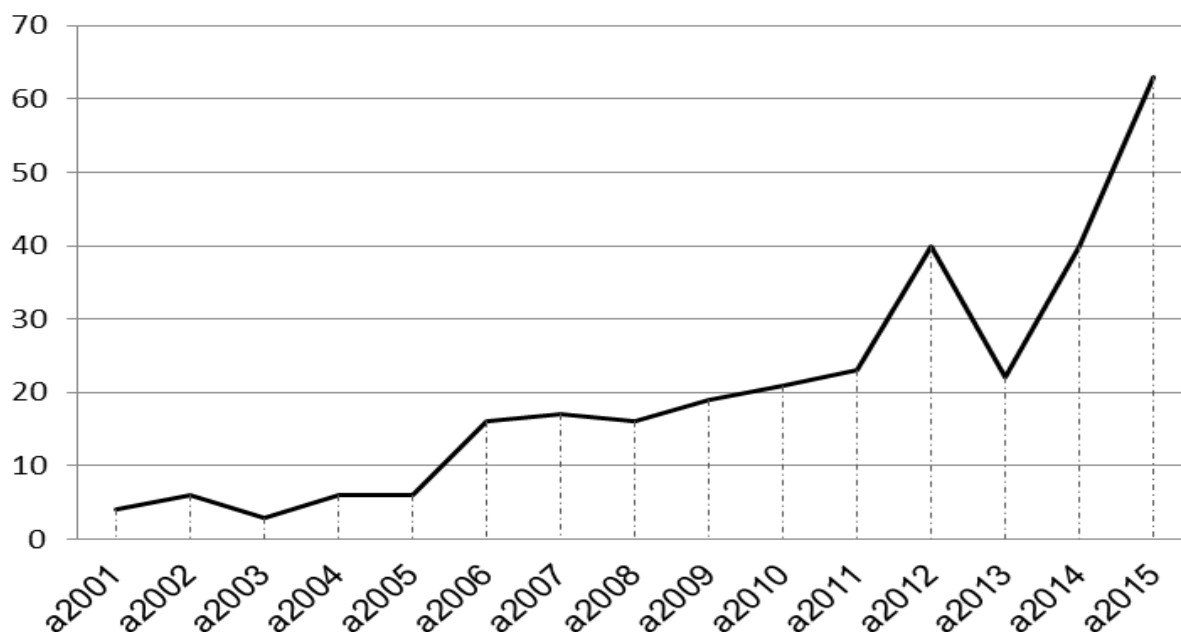
A coleta de dados ocorreu no período de junho e julho de 2020. Utilizamos a planilha do Excel para organizar a listagem dos materiais. Esta que foi subdividida nas seguintes variáveis: ano, título, estado, instituição, subárea, revista, ISSN, Qualis, autores e palavras-chave.

Análise dos dados

Ao coletar os materiais, aferidos pelos critérios acima, reunimos uma listagem de 307 artigos (N = 307). A organização destes dados descrevemos com o gráfico 1, que representa a frequência na qual os artigos se distribuem anualmente.

Gráfico 1 -

A frequência das publicações de artigos sobre gestão escolar.



Fonte: autores.

Observarmos que as pesquisas em gestão escolar estão em expansão, embora se note uma queda significativa no ano de 2013. Por outro lado, comparado a um gráfico similar, com o tema 'formação de professores' (Raimundo; Fagundes, 2018), percebemos que a curva da gestão escolar tardou a subir, embora haja semelhança entre os picos, aproximadamente 65.

A frequência da publicação de artigos em periódicos corrobora com a descrição da demanda e relevância dos estudos, pois há um paradoxo proporcional em que quanto mais se publica, mais relevante o tema se torna e, portanto, mais demanda publicação. Com a curva do gráfico e sua descrição podemos localizar quais são os temas que mais foram publicados, quais os mais carecem publicações e quais ainda não compuseram o rol de pesquisa sobre gestão escolar.

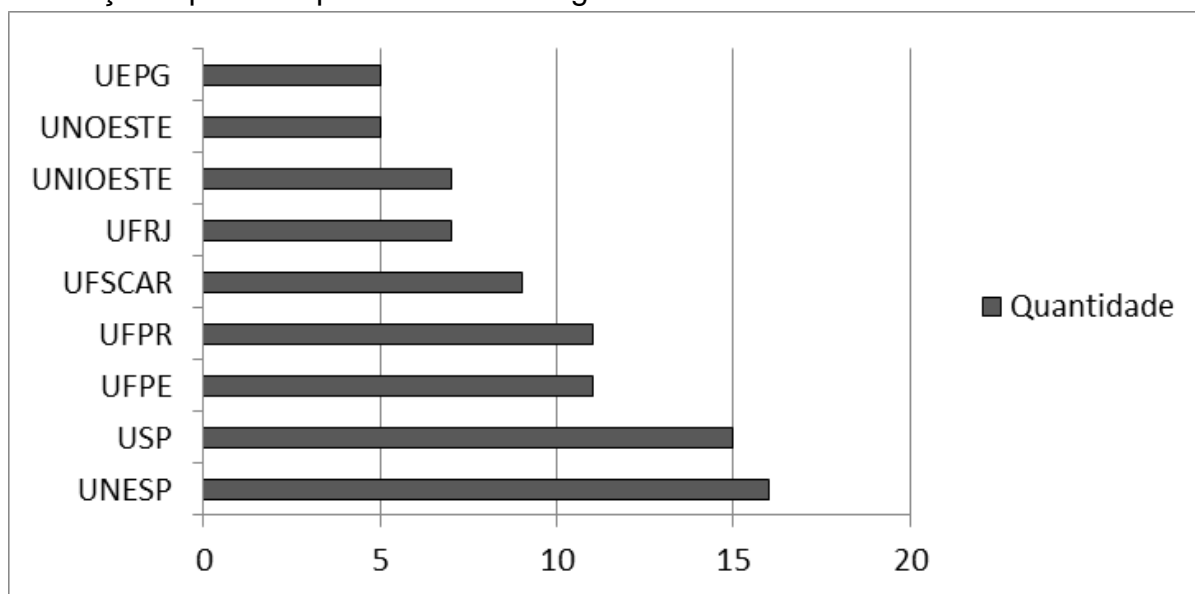
O crescimento mais significativo da frequência na publicação dos artigos aconteceu entre 2010 e 2015. Embora possamos observar alguma proporcionalidade na conjunção dos primeiros ($\frac{2}{3}$), com a elevação da curva numa frequência aproximada de 10. A seguir, observa-se uma forte oscilação, embora a curva continue crescente.

Ao subdividir a curva em três partes podemos deduzir, das palavras-chave, as principais temáticas de pesquisa das faixas designadas. 2001-2005: democrática, escolar, políticas, administração, ensino; 2005-2010: democrática, administração, ensino, política, avaliação; 2010-2015: democrática, escolar, formação, política, avaliação. Percebemos que algumas temáticas são recorrentes, mas que em cada período há acréscimo e decréscimo nas pesquisas. Do primeiro terço para o segundo a avaliação da instituição entrou nas pesquisas e o foco da proposição escolar em si diminuiu. Do segundo para o terceiro terço a formação recebeu mais atenção e obteve destaque nas pesquisas e diminuiu o foco na administração e ensino.

Além da diversidade de temas, a pesquisa apontou a pluralidade das instituições nas quais se publica sobre gestão escolar. Utilizamos a informação de trabalho/vínculo do primeiro autor como referência para obter os dados da distribuição por instituições. Assim, a distribuição dos artigos podem ser observadas, em ordem alfabética, no gráfico 2.

Importa salientar que subtraímos do gráfico as incidências menores do que 5, isso para que se tenha melhor visualização do mesmo, o que representou uma grande parte dos dados (outros = 221). Objetivamente percebemos que a Unesp é a instituição que mais se concentra sobre o tema, seguido da USP. As que menos incidiram nos dados foram a UEPG e a Unoeste, sendo que a Ufscar se posicionou na mediana desse recorte dos dados.

Gráfico 2 -
Instituições que mais publicaram sobre gestão escolar.



Fonte: autores.

A indicação da intensidade de publicação sobre gestão escolar pôs em tela a localização de como se distribuiu a pesquisa pelas instituições. De modo similar consideramos relevante a localização das produções de artigos pelo espaço geográfico do Brasil.

Para inferir a origem de cada artigo buscamos na informação do primeiro autor a sua localização, que comumente está atrelada com o seu trabalho/vínculo. A intensidade desta distribuição pode ser observada no gráfico 3.

Das incidências por Estado, vemos: São Paulo (26,38%), Paraná (13,68%), Rio Grande do Sul (10,74%), Rio de Janeiro (7,49%), Minas Gerais (7,16%) e outros (34,52%). A incidência nas regiões Sudeste e Sul encontrou eco no trabalho de Souza (2010), que pesquisou em anais da Anpae, contudo em sua amostra a região Sul concentrou 59% e sudeste 31%.

Agrupamos os subtemas por estado, buscados a partir do título; subtraímos os verbetes que redundam em gestão escolar/educacional para evidenciar aqueles que circundam a temática, os agrupamentos resultaram em: São Paulo: escola, educação, administração, desafios, ensino; Paraná: administração, avaliação, formação, políticas, autonomia; Rio Grande do Sul: educação, desafios, professores, trabalho, cultura, descentralização; Rio de Janeiro: educação, sociedade, cultura, formação, políticas); Minas Gerais: administração, avaliação, desafio, políticas.

Destacamos que no agrupamento dessas regiões as temáticas são similares, a que entra em contraponto é 'desafios' que conota o enfrentamento dos gestores à diversidade de situações que encontram para oferecerem alguma solução a fim de manter a organização do processo educacional escolar. A maior incidência são as 'políticas', que observamos como demanda de discussão constante entre o trabalho escolar e a diretriz do Estado para o trabalho, que não raramente se encontram em contradições.

Os subtemas levantados circundam o significado burocrático que compõe o trabalho da gestão escolar. Por outro lado, demonstra o esforço em se discutir os pontos organizacionais para se elaborar a ideia da gestão que, relacionado aos demais subtemas, tende a não perder de vista o caráter pedagógico da discussão.

Importa-nos afirmar o apreço de encontrar publicações em todas as regiões, inferimos que a relevância da temática e as condições de investigá-la estão distribuídas por todo o território nacional. Nesse sentido há de se considerar a relevância de se ter pessoas em diferentes regiões para ampliar a discussão a respeito de uma temática, que vem a ter o efeito polissêmico da diversidade.

Os dados mostrados acima fizeram a relação entre espaço e tempo, consideráveis elementos para se situar a pesquisa de uma temática. Dessa composição a materialidade dos dados fomenta a pergunta sobre conteúdo desses dados, aquilo que carrega de significância os achados e que nesse relatório apresentamos descritivamente pelo resumo estatístico.

As palavras-chave de um artigo são mais do que palavras de identificação para busca, isso porque estas palavras resumem o conteúdo de cada artigo. Neste sentido, as palavras-chave servem como significantes, são palavras que se abrem a um significado contextual e amplia os seus sentidos. Pelos significantes e as demais descrições se torna possível deduzir conteúdos, por meio do cruzamento dos dados e suas relações.

Assim, na tabela 1 apresentamos a densidade das palavras-chave composta a partir dos artigos pesquisados: a tabela foi organizada em ordem numérica crescente. Lembramos que a quantidade de palavras-chave (1078) é muito maior do que a quantidade de artigos (307) porque cada artigo contém cerca de três palavras-chave para mais, poucos são os que não contém.

Tabela 1 -
Palavras-chave dos artigos.

Palavras-chave	Quantidade	%
Autonomia	10	0,93
Formação continuada	10	0,93
Administração	11	1,02
Democratização	11	1,02
Trabalho	11	1,02
Ensino	12	1,11
Avaliação	14	1,30
Descentralização	15	1,39
Formação	15	1,39
Políticas	15	1,39
Participação	17	1,58
Administração escolar	18	1,67
Política educacional	38	3,53
Gestão democrática	46	4,27
Gestão educacional	50	4,64
Educação	62	5,75
Gestão escolar	109	10,11
Outros	614	56,96
Total	1078	100,0

Fonte: autores.

A diversidade de palavras-chave produziu 56,96% de verbetes pouco incidentes (outros), que não representam significância. Dos mais incidentes, menos educação, 'gestão escolar' (10,11%) e 'gestão educacional' (4,64%) são redundantes a temática em si, porque compõe o próprio mecanismo de busca.

O verbete 'educação' (5,75%) é um eixo na cadeia de significantes, isso porque todo significante dessa pesquisa circunda o campo da educação. Deste modo, tem-se o eixo 'educação' e ao seu redor transita a 'gestão escolar' e 'gestão educacional'. Desta forma os demais significantes são articulados como sentido a esse movimento emana novos sentidos com a associação com os demais significantes.

Assim sendo, 'gestão democrática' (46%) teve forte incidência nas pesquisas, bem como no contexto do trabalho escolar em geral. 'Política educacional' (38%) também requereu atenção dos pesquisadores dos gestores escolares. 'Administração escolar' (18%) está a seguir.

A 'gestão democrática' é um significante que corrobora com sentido em todos os achados, ao que nos pareceu um mediador entre as correlações de sentido, visto que toda ação escolar, enquanto instituição, pressupõe a sua decisão em grupo.

Percebemos alguma correlação entre as palavras-chave que podem ser agrupadas do seguinte modo: 'gestão democrática': participação, democratização, administração; 'políticas': políticas educacionais, descentralização, autonomia; 'formação': ensino, trabalho, avaliação, formação continuada. A incidência destes grupos acontece pela respectiva ordem: gestão democrática, políticas e formação.

Para compreender a significação que compõe o conjunto dos artigos pode ser importante a associação com os verbetes dos próprios títulos. Neste sentido a incidência de termos entre os títulos sugere o significante. Excluimos do conjunto as palavras de ligação, como conjunções, preposições e afins. Também excluimos as palavras com incidência menor do que 5 e, assim, calculamos a porcentagem entre os termos da própria tabela, isto porque as palavras excluídas não são significantes por causa da sua baixa incidência. Na tabela 2 apresenta-se os verbetes listados em ordem crescente.

Tabela 2 -
Verbetes extraídos dos títulos dos artigos.

Termo	Quant.	%	Termo	Quant.	%	Termo	Quant.	%
Ações	6	0,57	Conselho	8	0,76	Organização	11	1,05
Concepções	6	0,57	Contexto	8	0,76	Sociedade	12	1,14
Continuada	6	0,57	Desenvolvimento	8	0,76	Professores	14	1,33
Gestor	6	0,57	Possibilidade	8	0,76	Desafios	19	1,81
Pedagógica	6	0,57	Qualidade	8	0,76	Políticas	19	1,81
Produção	6	0,57	Rede	8	0,76	Ensino	22	2,09
Tecnologias	6	0,57	Perspectiva	9	0,86	Formação	22	2,09
Comunicação	7	0,67	Processo	9	0,86	Administração	26	2,47
Contribuições	7	0,67	Cultura	10	0,95	Escola	45	4,28
Curso	7	0,67	Autonomia	11	1,05	Educação	46	4,37
Plano	7	0,67	Avaliação	11	1,05	Educacional	89	8,46
Reflexões	7	0,67	Democratização	11	1,05	Escolar	233	22,15
			Descentralização	11	1,05	Gestão	297	28,23
Total	1052							

Fonte: autores.

Importa salientar que as palavras são contadas dissociadas, de modo que 'gestão' não foi contada como 'gestão escolar'. Isso confere maior amplitude aos significantes e, sem a devida ponderação, pode diminuir o rigor da interpretação.

Algumas inferências podem ser feitas, mas aqui não temos a intenção de esgotá-las. Observamos que 'gestor' é um significante pouco incidente: a sua frente está a administração, a escola, a sociedade e sugere que a pessoa do gestor (0,57%) é um tema pouco pesquisado. Também percebemos que a instituição e a sua organização incide

bastante - gestão, escolar, educacional, educação, escola, administração -, logo em seguida aparece formação (2,09%), o que pode sugerir a demanda de pesquisas sobre o processo formativo para se tornar gestor

Apontamos que os significantes pouco incidentes da tabela são importantes para o contexto da gestão escolar, o que sugere alguma demanda de pesquisa e que a incidência não compõe uma hierarquia de importância temática. Podemos citar: ações, concepções, continuada, gestor, pedagógica, produção, tecnologias.

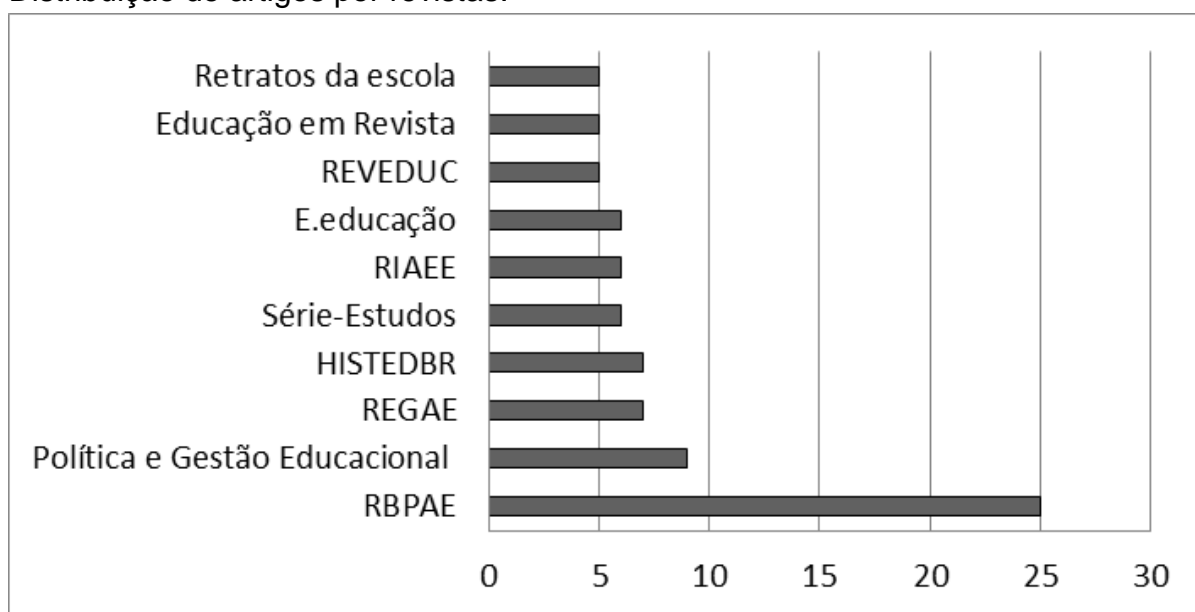
Os significantes organizam a ideia humanística de gestão escolar, pois perpassa os desafios escolares, a preocupação com a qualidade de ensino, a formação dos profissionais, a comunicação e outros.

Em relação aos resultados por periódicos associamos com o Qualis da revista. Nesta perspectiva, baseado no extrato do quadriênio 2013-2016, selecionamos as três temáticas mais incidentes para configurar sentido aos grupos formados pelos maiores Qualis: A1: formação, avaliação política, administração; A2: democrática, administração, desafios, autonomia; B1: democrática, pública, administração, organização; B2: Brasil, curso, administração, políticas.

A partir de uma perspectiva ampla os agrupamentos formados a partir dos Qualis não sugerem heterogeneidade e aproximam-se das características burocráticas.

No contexto da divulgação a distribuição de artigos por revistas é relevante para sabermos qual destas publicam a temática, sob os critérios desta pesquisa, a fim de encontrar referências e suporte para o que se pretende produzir no campo acadêmico. Demos prioridade às siglas para melhor visualização do gráfico 3.

Gráfico 3 -
Distribuição de artigos por revistas.



Fonte: autores.

Observamos que o periódico que mais publicou a temática foi *RBP AE*, aproximadamente o triplo das menos incidentes. Há um empate técnico entre aqueles periódicos com menor incidência, a saber: *Retatos da Escola*, *Educação em Revista*,

Reveduc. Na mediana se encontra a *Riaee* e *Série-Estudos*. Pelos critérios deste trabalho os três autores que mais publicaram foram Ângelo Ricardo de Souza (9) - UFPR; Elisangela Aparecida Bulla Ikeshoji (4) - IFSP; e, João Augusto Gentilini (4) - Unesp.

Ao traçar o panorama dos artigos o relevo de incidência é importante para se encontrar fontes, pares de pesquisa e informações da temática; isso porque devemos enfatizar que um panorama não é apenas a conjunção e descrição de dados, temos a obrigação de valorizar a produção de cada pesquisador que se debruçou ao trabalho de desenvolver suas pesquisas e as revistas e seus agentes de criar condições de publicação para a divulgação da temática.

Considerações finais

Em síntese, procuramos descrever quantitativamente um panorama das pesquisas em gestão escolar a partir da virada do milênio, com um mapeamento das características dos artigos no período de um quinquênio: 2001-2015.

As publicações tiveram maior pico em 2012 e 2015. Embora com alguma queda na frequência as pesquisas estão crescentes. Pelos critérios deste trabalho as instituições Unesp e USP são as que mais publicaram. Na distribuição territorial percebeu-se que a região Sudeste, seguida do Sul, concentram o maior número de publicações sobre a temática.

A partir das palavras-chave os significantes que mais circundam a temática são: gestão democrática, política, administração e participação. Os menos incidentes são: autonomia, formação e trabalho.

Inserimos a educação como eixo de significação, em seu entorno transita a 'gestão escolar/educacional', tendo como variável de mediação a 'gestão democrática' que pondera os demais significados que correlacionamos nessa estrutura de significantes levantados a partir dos dados.

No formato que buscamos os artigos percebemos pouco apontamento sobre a pessoa do gestor e sua formação. Também apontamos uma pequena tendência de gestão na concepção humanística e que, também, aponta para o bem-estar no espaço educacional.

Referências

FERREIRA, Liliana Soares. Bases histórico-sociais da política e administração/gestão educacional no Brasil. *Educere et Educare*, Cascavel, v. 4. n. 7, 2009, p. 357-371.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas: 2003.

LIMA, Paulo Gomes. Gestão escolar: um olhar sobre o seu referencial teórico. *Regae*: Santa Maria, v. 2, n. 3, 2013, p. 65-72.

RAIMUNDO, Jerry Adriano; FAGUNDES, Maurício Cesar Vitória. Estado da arte sobre a formação de professores entre 2001 e 2016: um olhar sobre a produção brasileira a partir do Portal de periódicos Capes/MEC. *Roteiro*, Joaçaba, v. 43, n. 3, 2018, p. 891-918.

SILVA, Josias Benevides da. Um olhar histórico sobre a gestão escolar. *Educação em Revista*, Marília, v. 8, n. 1, 2007, p. 21-34.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. A pesquisa no campo da gestão da educação: algumas reflexões sobre as relações entre produção do conhecimento e a prática da gestão educacional. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 3, n. 4, 2009, p. 81-94.

SOUZA, Donaldo Bello de. Anais dos eventos da Anped e da Anpae (2000-2008) e o estado da temática gestão, autonomia escolar e órgãos colegiados. *RBPAAE*, Porto Alegre, v. 26, n. 3, 2010, p. 441-459.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.

Jerry Adriano Raimundo é doutorando na UFPR. Professor da Escola Municipal Maria Clara Brandão Tesserolli.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1598-110X>.

Endereço: Rua João Ribeiro Lemos, 361 - 81020-170 - Curitiba - PR - Brasil.

E-mail: prof_jerry@hotmail.com.

Sabrina Silva Valle Meotti é professora na Escola Estadual Professor Francisco Benedetti.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4769-8026>.

Endereço: Rua D. Pedro II, 80 - 86455-000 - Joaquim Távora - PR - Brasil.

E-mail: sabvalle@hotmail.com.

Recebido em 6 de agosto de 2020.

Aceito em 17 de janeiro de 2021.

